



QUADRANGULAR

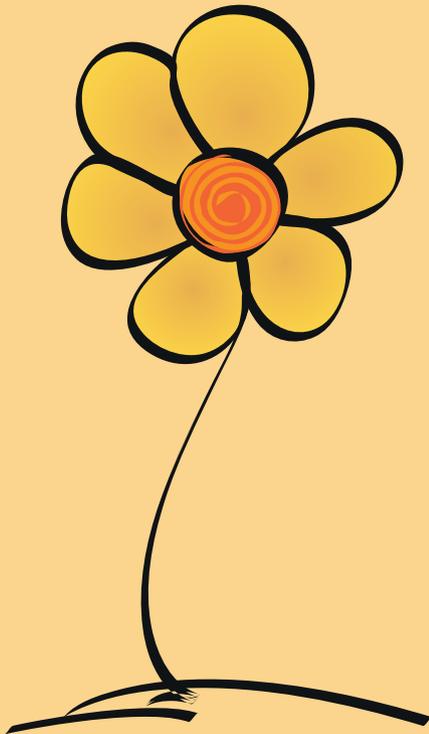
Pt. Mario de Oliveira
Administração Responsável



secretaria geral
de missões
Pra. Paula Vasconcelos



Fique
ALERTA!



O que é o Maio Laranja?

"A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência." (Artigo 7 do Estatuto da Criança e do Adolescente — Lei 8069/90 | Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990)

Artigo da juíza titular da 8.ª Vara do Trabalho do Recife e gestora regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e Estímulo à Aprendizagem, Andréa Keust Bandeira de Melo, publicado em 05/05/2022:

"Todos os dias, recebemos milhares de trágicas notícias sobre a prática de crimes e violências das mais diversas origens, contra crianças e adolescentes. Mas, dentre elas, os crimes praticados com o uso da força bruta, agressão sexual e exploração da sexualidade de crianças e adolescentes nos impactam vigorosamente.

Em 18 de maio de 1973, Araceli Cabrera Crespo, de oito anos de idade, desapareceu para nunca mais ser vista com vida. Seis dias depois, o corpo da menina foi localizado num terreno baldio, próximo ao centro da cidade de Vitória, Espírito Santo. A menina foi espancada, estuprada, drogada e morta. Seu corpo foi desfigurado com ácido. À época do crime, os policiais ouviram diversas versões sobre o ocorrido e após o julgamento e a absolvição dos suspeitos, o processo do Caso Araceli foi arquivado pela Justiça.

A morte de Araceli, no entanto, serviu como alerta para toda a sociedade brasileira, exibindo a realidade de violências cometidas contra crianças. Pela brutalidade e truculência, a data do assassinato tornou-se um símbolo da luta contra essa violação de direitos humanos. Mas o combate a esse tipo de violência consiste numa árdua e diária luta para trazer proteção às crianças e adolescentes brasileiros que sofrem e emitem gritos que precisam ser escutados.

Em 2000, por meio da Lei 9.970, foi instituído o dia 18 de maio como o "Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes" e, anualmente, entidades governamentais, não governamentais e representantes da sociedade civil aproveitam essa data para, além de formulação de políticas públicas, promover reflexões e debates em torno do tema.

O Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, através da Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente lançou a Campanha Nacional "Maio Laranja", que visa, durante todo o mês de maio, incentivar a realização de atividades para conscientizar, prevenir, orientar e combater o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes. A proposta é emergir o tema para a visibilidade, informando, sensibilizando, mobilizando e convocando toda a sociedade a participar da causa em defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

Lembremos que o "abuso sexual" é uma das formas de violência que acontece dentro do ambiente doméstico ou fora dele, mas sem a conotação da compra de sexo, e no qual, na maioria das vezes, o agressor é parente ou pessoa conhecida da vítima. O fenômeno consiste numa relação adulto-

cêntrica, sendo marcado pela relação desigual de poder; o agressor (pais, cuidadores, responsáveis legais, pessoas conhecidas ou desconhecidas) domina a criança e/ou adolescente, se apropriando e anulando suas vontades, tratando-os, não como sujeitos de direitos, mas sim como objetos que dão prazer e alívio sexual.

Podemos conceituar o fenômeno do abuso sexual contra crianças e adolescentes como:

1. todo ato de natureza erótica;
2. COM ou SEM contato físico;
3. COM ou SEM uso de força;
4. entre um adulto ou adolescente mais velho e uma criança ou adolescente.

Quanto às modalidades, o abuso pode ser perpetrado no meio intrafamiliar - quando o agressor está ligado à pessoa da vítima por laços de consanguinidade, legalidade ou afinidade. Exemplos: Consanguinidade: pais, irmãos, avós, tios, etc. Afinidade: padrasto, madrasta, cunhado, etc. Responsabilidade: guarda, tutela, adoção, etc. Ou no meio extrafamiliar - onde o agressor é uma pessoa conhecida (ou desconhecida) da vítima e que busca obter vantagem psicoemocional dessa relação. Exemplos: Amigos, vizinhos, profissionais conhecidos pela vítima (professores, médicos, líderes religiosos, etc) ou pessoas desconhecidas.

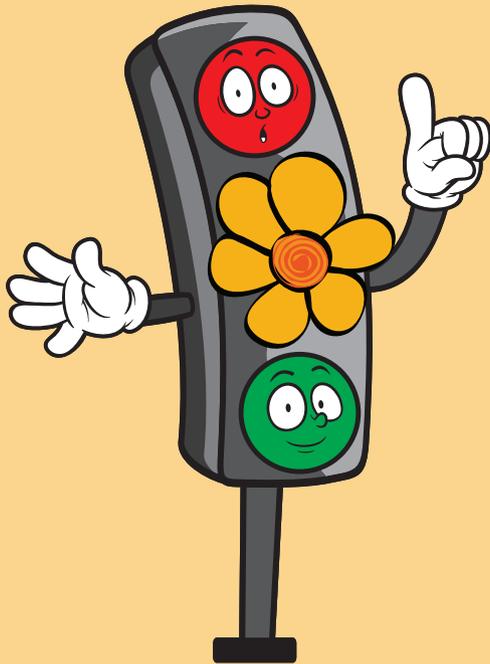
Em todas as situações de abuso, alguns traços são observados, tais como:

1. a presença do abuso de poder onde o mais forte subjuga o mais fraco a fim de satisfazer seus desejos e vontades;
2. existência do elo "confiança e responsabilidade" unindo a criança (adolescente) à pessoa do agressor. Sendo a traição da confiança um dos aspectos mais marcantes desse tipo de violência;
3. a ocorrência da violência psicológica, associada ou não a violência física;
4. o silêncio imposto à vítima a fim de que não revele o abuso.

Muitas vezes a criança ou adolescente não relata o episódio de abuso, por não compreender ou por medo de ser retaliada. Mas existem alguns sinais podem ser percebidos de forma involuntária. A infância é uma das fases mais importantes do desenvolvimento humano e um evento traumático nessa fase pode ser determinante para a fase adulta. Por isso, é importante protegê-la e trazer o necessário esclarecimento à população, debatendo sobre o assunto nos principais meios de comunicação e assim sendo, visando a prevenção.

Para isso, conclamamos a união de todos em torno do Maio Laranja, colocando em suas redes sociais uma flor amarela, símbolo da campanha. [...] Nos casos onde há suspeita ou certeza, não hesite. Para denunciar casos ou suspeitas de abuso, disque 100 ou acesse o aplicativo 'Direitos Humanos Brasil' e denuncie." (Fonte: <https://www.trt6.jus.br>)

Segundo o site maiolaranja.org.br, "A CADA HORA, TRÊS CRIANÇAS SÃO ABUSADAS NO BRASIL. Cerca de 51% tem entre 1 e 5 anos. Todos os anos, 500 mil crianças e adolescentes são explorados sexualmente no nosso país e há dados que sugerem que somente 7,5% dos dados cheguem a ser denunciados às autoridades, ou seja, esses números, na verdade, são muito maiores. A luta é de todos nós. São as nossas crianças. É o nosso futuro".



Palavra para os líderes

O texto das páginas anteriores, nos trazem dados tristes sobre o abuso e a violência sexual que nossas crianças e adolescentes têm sofrido no Brasil.

Com certeza, você já chorou ao ouvir uma notícia dessas!

"Jesus disse aos Seus discípulos: —Sempre vão acontecer coisas que fazem com que as pessoas caiam em pecado, mas ai do culpado! Seria melhor para essa pessoa que ela fosse jogada no mar com uma grande pedra de moinho amarrada no pescoço do que fazer com que um destes pequeninos peque." (Lucas 17:1,2)

Jesus avisou que o julgamento viria sobre aquele que fizesse com que os outros tropeçassem. Imagine o que Ele diria sobre aqueles que praticam essas atrocidades contra crianças e adolescentes.

Ficamos indignados? Sim! Revoltados? Certamente. O abuso infantil em qualquer forma é perverso.

Os versículos seguintes nos mostram claramente os sentimentos que uma criança abusada pode vivenciar. É muito importante que entendamos o que acontece dentro da mente dela.

"Eu fico apavorado. A minha honra foi como que varrida para longe pelo vento; a minha prosperidade passou como se fosse uma nuvem. Agora já não tenho vontade de viver; o desespero tomou conta de mim." Jó 30:15,16

Mas, o que podemos fazer?

1. Podemos orar para que o Senhor livre nossas crianças de todo tipo de abuso, e envolva, com Seus braços de amor, aquelas que sofrem com as consequências de terríveis atos.
2. Podemos ensinar nossas crianças e adolescentes a se protegerem, a cuidarem do seu corpo, a dizerem "não" se alguém quiser tocar nelas indevidamente, tirar fotos nuas delas ou mostrar-lhes pornografia, etc.
3. Podemos apresentar-lhes Jesus, o Amigo em quem podemos confiar, Aquele que nos protege e restaura nossas emoções e vida.
4. Podemos ser pessoas de confiança e estar disponíveis para crianças que sofreram abuso. Dessa forma, formaremos em todo o Brasil uma rede protetiva contra os aliciadores e abusadores.
5. Devemos também denunciar qualquer abuso ou violência às autoridades competentes, e fazer o possível para que crianças abusadas tenham atendimento psicológico e espiritual.

Agora, em especial, convidamos a você, líder de crianças, a realizar esta TARDE EVANGELÍSTICA COM CRIANÇAS, que tem o nome de FIQUE ALERTA, em sua igreja, em uma escola ou numa praça, pois, por meio deste programa, você pode realizar essas ações tão importantes! Somos todos responsáveis pelas crianças que Jesus tanto ama! Portanto, prepare-se, tanto intelectual quanto espiritualmente, para entrar na guerra contra o abuso infantil!

E que Deus proteja nossas crianças!

TEC FIQUE ALERTA!

A Tarde Evangelística com Crianças (TEC) é um programa de evangelização infantil que se realiza em igrejas ou centros comunitários e tem por objetivo evangelizar as crianças que moram próximas a esses lugares, dando-lhes uma oportunidade de tomar uma decisão pessoal por Cristo.

Versículo bíblico

"O SENHOR guardará você; ele está sempre ao seu lado para protegê-lo." Salmos 121:5 (NTLH)

Textos Bíblicos

Mateus 19:13-15; João 10:11; Salmos 121:5

Objetivos

Que a criança seja capaz de:

- Conhecer Jesus, o Amigo e Salvador que nos ama e protege, e recebê-LO em sua vida;
- Entender que precisa se proteger de pessoas más que podem querer machucá-la;
- Aprender a cuidar do seu corpo, identificando pontos onde pode e não pode ser tocado, a fim de prevenir o abuso infantil.

Público-Alvo

Crianças de 05 a 11 anos que moram próximas às igrejas ou centros comunitários.

Locais

A TEC pode ser realizada na IGREJA LOCAL (no templo ou salão) ou no centro comunitário. Essa é uma oportunidade para a igreja abrir suas portas e alcançar as crianças da cidade.

Dias e Horários

SÁBADO ou DOMINGO das 14h às 17h. Para desenvolver o programa completo, você precisará de três horas, mas poderá adaptá-lo para duas horas, se necessário.

Resumo do Programa

Atividade	Programa de duas horas	Programa de três horas
Apresentação	05 minutos	05 minutos
Músicas	20 minutos	30 minutos
Teatro	15 minutos	15 minutos
História bíblica	20 minutos	35 minutos
Conversa sobre proteção	10 minutos	15 minutos
Período de oração	05 minutos	05 minutos
Música com coreografia	05 minutos	10 minutos
Apresentação do versículo	10 minutos	15 minutos
Brincadeiras	15 minutos	25 minutos
Trabalho manual (opcional)	10 minutos	15 minutos
Encerramento	05 minutos	10 minutos



Fique **ALERTA!**

PROGRAMA

Apresentação

O líder da programação deve dar as boas-vindas às crianças e falar sobre o encontro.

Um líder caracterizado de guarda de trânsito deve dar as boas-vindas a todos e iniciar uma conversa, perguntando se estão animados. Depois, deve convidar todos a ficarem em pé para cantar e dançar.

Músicas

Materiais: slides ou cartazes das músicas (QR Code); vídeos do YouTube (se possível); dispositivos para reprodução.

Pare!

Pare! Eu vou contar-lhe
O que Cristo fez por mim.
Pare! Eu vou contar-lhe
O que Cristo fez por mim.
Ele me salvou e me deu perdão,
Agora vive em meu coração.
Pare! Eu vou contar-lhe
O que Cristo fez por mim.

Cada dia

Cada dia me dirige,
Cada dia me protege,
Cada dia sinto Seu amor por mim,
Cada dia há coisa nova,
Cada dia vejo a prova
Do poder, do grande amor,
Do meu Senhor e Rei.

Outras sugestões:

- A Cristo Dai Louvor — Jessyca Kids (YouTube);
- Bruna Karla — Corpo Perfeito | Bruna Kids (YouTube);
- Cheio de Alegria — Aline Barros (YouTube);
- Cristina Mel — Pra Jesus Louvar (YouTube);
- Cuidar do corpo — Tenda da alegria (YouTube);
- Deus te fez para sorrir — Música para prevenção ao abuso sexual infantil (YouTube);
- Nisso e naquilo — (YouTube) Há vários vídeos que são cantados com fantoches de mão;
- Sou Criança — Aline Barros (YouTube);
- Você é Especial — Aline Barros (YouTube).

Teatro: Fique alerta! (1.ª parte)

Personagens: criança, guarda de trânsito, motorista e semáforo.

Materiais: um apito para o guarda, um volante de automóvel para o motorista e uma faixa de pedestres.

Cenário: a faixa de pedestres deve ser colocada no chão pelo guarda, durante a apresentação.

Figurinos: o guarda de trânsito e o motorista devem usar uniformes da profissão; o ator que interpreta o semáforo deve se vestir com um semáforo de papelão, ou com roupas pretas com círculos na frente do corpo, nas cores vermelha, amarela e verde.



Desenvolvimento: o guarda de trânsito começa a montar o cenário, colocando a faixa de pedestres no chão, enquanto conversa com as crianças.

- **Guarda de Trânsito:** — Uau, eu amo dançar! Foi muito divertido passar esse tempo com vocês, mas agora preciso voltar ao trabalho, tem uma rua que preciso cuidar! Espera! Isso aqui não tá com cara de rua, não! O que está faltando? (Olha para os lados.) Ah, já sei! Está faltando uma faixa de pedestres! (Estende a faixa de pedestre no chão). Crianças, vocês sabem para que servem as faixas de pedestres pintadas nas ruas? (Ouça as crianças.) Isso mesmo, para as pessoas

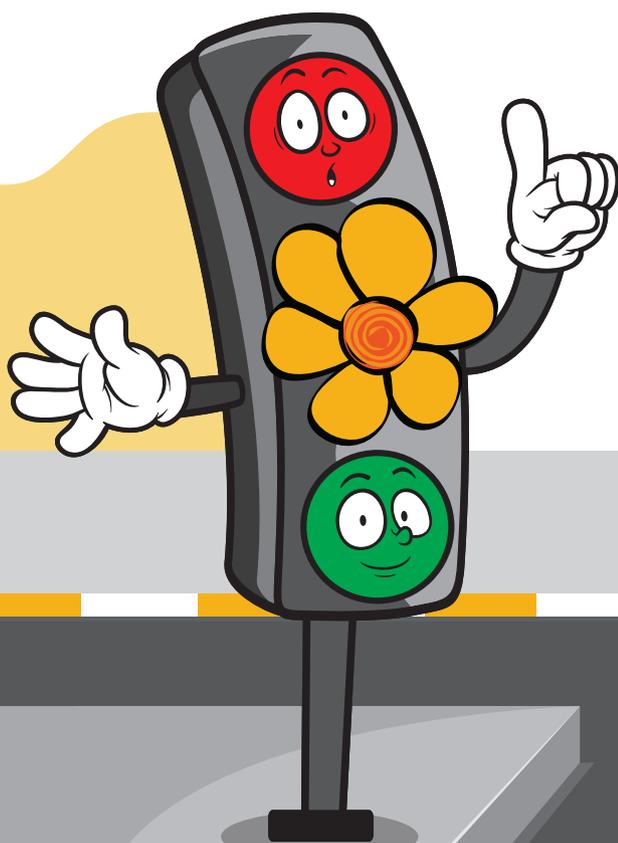
poderem atravessar com mais segurança, evitando ao máximo os acidentes. (Analisa o palco novamente.) Esse cruzamento ainda não está seguro! Está faltando um semáforo. Crianças, para que serve o semáforo, mesmo? Para que as pessoas que dirigem e os pedestres possam se movimentar de forma segura. (Traz o personagem semáforo e o posiciona atrás da faixa.)

(O personagem semáforo posiciona suas mãos ao lado do círculo vermelho, mostrando que o sinal está fechado. O sinal sonoro de automóvel correndo toca, enquanto o motorista entra em cena, movimentando o volante e cruzando a faixa de um lado para o outro com muita pressa.)

- **Guarda de Trânsito:** (apita) — Pare, pare! O que está acontecendo? Você não está vendo que existe um semáforo aqui?
(O motorista para atrás da faixa, de frente para o Guarda.)
- **Motorista:** — Ah, seu guarda, sabe como é...
- **Guarda de Trânsito:** — Não, não sei! Você pode me explicar?
- **Motorista:** — É que não tinha ninguém passando na faixa, e então...
- **Guarda de Trânsito:** — Não importa! Você não conhece as normas de trânsito? O sinal estava vermelho!
- **Motorista:** — E o que tem isso?
- **Guarda de Trânsito:** — Misericórdia! (Olha para as crianças.) Crianças, vamos ensinar algumas regras para esse motorista? (Aguarda a resposta.) Quando o semáforo está VERMELHO, significa que os carros e as pessoas precisam PARAR. Quando o semáforo está AMARELO, significa que o sinal vai mudar para vermelho em breve e as pessoas precisam FICAR ALERTA. Quando o semáforo está VERDE, significa que é seguro SEGUIR EM FRENTE. (O semáforo aponta para suas cores, enquanto o guarda fala.) É muito importante sempre prestar atenção nas cores do semáforo para garantir a segu-

rança de todos. Vamos repetir mais uma vez? Vermelho: PARE!; amarelo: FIQUE ALERTA!; verde: PODE PASSAR! (Olha para o motorista.) Entendeu, seu motorista?

- **Motorista:** — Sim!
(O sinal muda para amarelo, depois verde. Então, o motorista segue seu caminho e sai de cena. Enquanto isso, a criança entra correndo desesperada, querendo cruzar a faixa de segurança, mas o sinal fica vermelho para ela.)
- **Guarda de Trânsito:** (apita) — Auto lá, mocinho(a), onde você pensa que vai? O sinal está vermelho para os pedestres, você precisa aguardar o sinal ficar verde!
- **Criança:** — Desculpe, seu guarda, é que estou muito assustado! Você pode chamar minha mãe, meu pai ou meu avô? Ai, seu guarda, corre porque é sério!



- **Guarda de Trânsito:** — Calma, amiguinho, já vamos procurar sua mãe! Mas, me conte... o que aconteceu? Deixe-me ajudar, pode confiar em mim!
- **Criança:** — Seu guarda, estou muito assustado! Eu estava indo pra casa, depois da aula, quando um estranho começou a me seguir. Logo ele me alcançou e me chamou pra brincar dentro da casa dele. Minha mãe disse que eu nunca devo conversar com estranhos, porque eles podem me fazer mal, então saí correndo!
(O semáforo entra na conversa.)
- **Semáforo:** — Muito bem! Você fez o que era certo! (A criança e o guarda tomam um susto.)
- **Criança e guarda:** — Você fala?
- **Semáforo:** — Haha, é claro que eu falo! Fiquei observando toda a confusão que aconteceu aqui e quero dizer uma coisa: não sirvo apenas para cuidar do trânsito, mas também posso ensinar as crianças a cuidarem e protegerem o seu corpo!
- **Criança e guarda:** — Sério! Como?
- **Semáforo:** — Bom, antes de falar em como proteger o corpo, quero contar uma história pra vocês! Vocês gostam de histórias? Então, sentem-se ali com as crianças, por favor. (A criança e o guarda se sentam.)



História bíblica: Jesus quer nos proteger

Materiais: cartazes ou slides do QR Code. Você pode ampliar e colorir os cartazes em preto e branco; tirar cópias em A3 dos cartazes coloridos ou projetar os slides numa tela ou parede branca.

Você já reparou como seu corpo é perfeito! Olhe para as suas mãos... mexa-as... Com elas, você pode pegar objetos, escrever, desenhar e fazer muitas coisas legais. Podemos pegar objetos, escrever, desenhar e fazer diferentes atividades. Elas são muito importantes para nos ajudar a explorar o mundo! Agora, olhe para seus pés, eles o ajudam a caminhar, correr e pular, e os levam para muitos lugares.

O seu rosto também é importante, porque é através dos olhos, nariz, ouvidos e boca que vocês conseguem ver, cheirar, ouvir e comer. Além disso, temos partes do nosso corpo que não conseguimos ver, como o coração, que bombeia o sangue para todo o nosso corpo para realizarmos as atividades do dia a dia. Há também partes que precisamos proteger e não deixar que ninguém toque.

1. Sabem, foi Deus quem fez o nosso corpo assim tão maravilhoso. No começo, as pessoas não faziam coisas ruins umas para as outras, não existiam estranhos que perseguiam crianças nem nada disso. Infelizmente, as pessoas começaram a desobedecer a Deus, avançaram o sinal vermelho e o mal entrou no coração delas. Isso deixou Deus muito triste. A maldade afastou as pessoas de Deus, que é bom e não gosta do que é mau.
2. Para resolver esse problema, Deus enviou Seu Filho Jesus à Terra. Jesus nasceu como um bebê, na cidade de Belém. Essa história você já conhece, com certeza. Mas, talvez você não saiba que o bebê Jesus cresceu, tornou-se homem e ajudou muitas pessoas. Ele falou sobre o amor de Deus, alimentou muitas pessoas, curou doentes e ensinou que devemos amar uns aos outros.
3. Um dia, quando adulto, Jesus disse que as pessoas são como ovelhas. Vocês sabiam que as ovelhas precisam muito de alguém que cuide delas e as proteja. Jesus disse: "Eu sou o bom pastor; o bom pastor dá a vida pelas ovelhas." (João 10:10). Em outra ocasião, os amigos de Jesus tentaram proibir algumas crianças de chegar a Jesus. Ele não gostou nada disso e repreendeu Seus amigos. Depois, recebeu as crianças, conversou com elas e as abençoou. As crianças têm um lugar especial no coração de Jesus. Ele ama todas as crianças e não quer que ninguém faça mal a elas.
4. Você, criança, é tão importante para Jesus, que Ele entregou Sua vida por você. Um dia, homens maus prenderam Jesus, sem que Ele tivesse feito nada de errado e o pregaram em uma cruz. Ali, Jesus morreu para pagar pelos nossos pecados, como: brigar, mentir, ser maldoso com os outros, fazer bullying, etc. Por causa do que Jesus fez, nós podemos ser perdoados e receber a vida que durará para sempre.

5. Será que nossa história termina com a morte de Jesus? Não! Algo maravilhoso aconteceu no terceiro dia depois que Jesus morreu, Ele voltou a viver!

Quem acredita que Jesus morreu e ressuscitou para o salvar e o recebe como seu Senhor e Salvador, pode fazer parte da família de Deus. Não existe nada melhor do que ser perdoado, limpo de todo mal, e tornar-se filho de Deus. Você quer receber Jesus em sua vida agora? (Faça apelo para a salvação e ore pelas crianças decididas.)

Crianças, o amor de Jesus não é amor só de palavras, é amor de verdade. Ele quer cuidar de você e ajudá-lo sempre que precisar. Se algum dia, você enfrentar algo assustador ou estiver com muito medo, diga: "Jesus, preciso da Sua ajuda! Socorro!" Jesus também quer dar a você a coragem de dizer "NÃO", caso alguém queira tocá-lo de uma forma estranha.

Teatro: Fique alerta! (2.ª parte)

Desenvolvimento: a criança e o guarda sobem ao palco novamente.

- **Semáforo:** — Vocês ouviram quanto Jesus nos ama, mas preciso contar-lhes uma coisa!
- **Criança e guarda:** — O quê?
- **Semáforo:** — Infelizmente, muitas pessoas tem um coração mau! Elas não entendem que Deus criou nosso corpo para ser cuidado e respeitado! Avançam o sinal vermelho, machucam crianças com violência e também com toques que as deixam confusas, tristes, com medo e vergonha. Às vezes, essas pessoas más ameaçam as crianças, dizendo que se contarem o que aconteceu para alguém, algo ruim vai acontecer com elas ou com a família delas.

Por isso, precisamos FICAR ALERTA e, se sentirmos que alguém quer nos fazer mal, que algo está estranho ou confuso, precisamos procurar um adulto de confiança!

Vocês sabem o que é um adulto de confiança? É alguém em que você pode confiar, contar segredos e pedir ajuda. Vocês têm adultos de confiança? Quem são eles? (Ouça as crianças.) Muito bem! Nunca esconda nada do seu adulto de confiança, certo? (Incentive as crianças a citarem mais de um adulto de confiança com quem possam contar).

Conversa sobre proteção

Materiais: uma flor bem grande (maio laranja) de cartolina, em partes (QR Code). Você pode escolher entre a flor com desenhos ou textos.

Desenvolvimento: escreva um tópico sobre proteção no verso de cada pétala da flor. Fixe a flor na parede com fita adesiva, com as partes escritas para trás. Cuide para que a fita adesiva não estrague o que está escrito. Durante a conversa, retire uma pétala da flor, de cada vez, e desenvolva o assunto com as crianças.

Crianças, vocês já viram uma flor igual a esta? (Aponte para a flor na parede.) Essa é a flor do Maio Laranja. Com ela, vocês aprenderão algumas formas de cuidar do seu corpo e protegê-lo.



Não converse nem aceite presentes de estranhos.

(Ensine as crianças a não aceitarem bala, dinheiro ou presentes de pessoas estranhas ou conhecidas em troca de brincadeiras sexuais).



Diga "NÃO" se alguém quiser tocar nas partes íntimas do seu corpo.

(Mencione as partes íntimas com respeito: mamilos, nádegas, vagina, pênis. Você pode falar "pipi", "pepeca" ou outros, mas é IMPORTANTE também falar o nome científico dessas partes. Seja firme e direto, mesmo

que as crianças comecem a rir. Ensine que a criança nunca deve deixar que alguém toque no seu corpo de uma forma que ela não goste!



Não deixe que ninguém tire uma foto sua usando roupas íntimas.

(Fale que ela não deve ceder se alguém lhe pedir para tirar a roupa.)



Não divulgue seu endereço na Internet e nunca envie fotos para pessoas desconhecidas.

(Alerte sobre o perigo de divulgar seus dados pessoais ou enviar nudes pela Internet.)



Se alguém tocar em você, conte tudo para um adulto de confiança.

(Explique à criança que ela não deve guardar segredos que a fazem sentir-se confusa, com medo, vergonha ou culpa. E, que, se quando alguém lhe falar assim: "Não conte nada pra ninguém", ela deve conversar com um adulto de confiança, que pode ser seu pai, sua mãe, alguém da sua família, seu (sua) professor (a), etc.)



Se alguém incomodar você, disque 100 ou chame a polícia pelo 190.

(Ensine as crianças a denunciarem, mesmo que o abusador seja alguém da família.)

Período de oração

Ore com todas as crianças:

"Querido Jesus, é tão bom saber que o Senhor me ama! Hoje, aprendi que preciso cuidar do meu corpo. Peço que me dê coragem para dizer não a qualquer pessoa que queira me machucar, e não ter vergonha nem medo de procurar uma pessoa de confiança se precisar. Também peço que me proteja de todo o mal. Obrigado por meu Grande Amigo. Em Seu nome. Amém!"

Música com coreografia

Materiais: vídeo da música (YouTube); dispositivos para reprodução.

Desenvolvimento: selecione a música que mais gostar nas sugestões, crie, ensaie com voluntários e apresentem para as crianças uma coreografia bem alegre. Se tiver tempo, cantem juntos com as crianças mais uma vez.

Apresentação do versículo

Materiais: partes do versículo impressas em folha de papel A4 (QR Code).

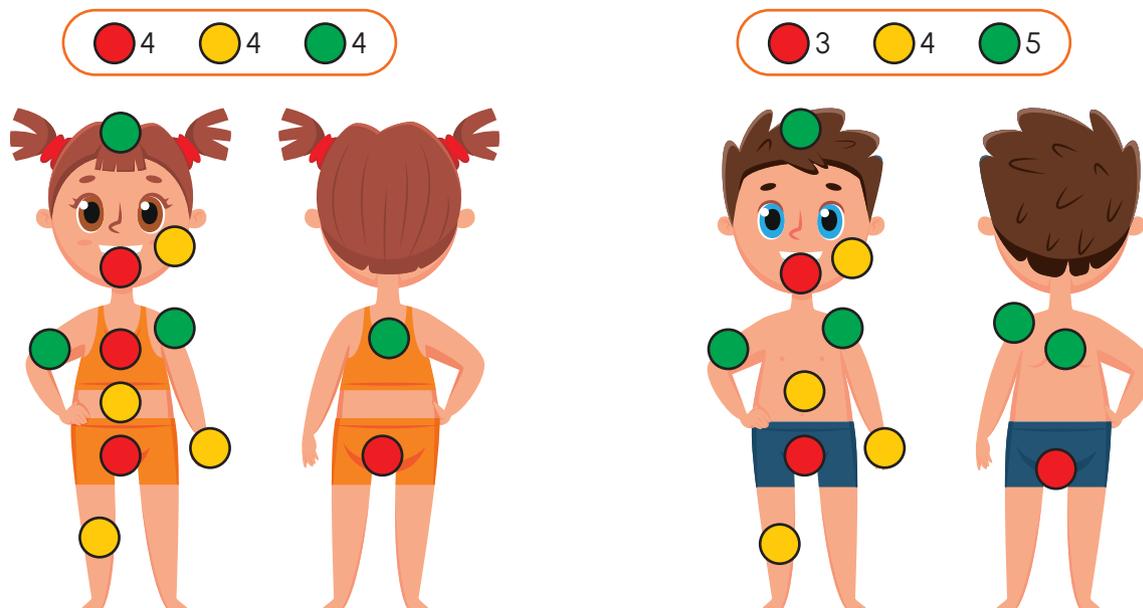
Desenvolvimento: grude as folhas com o versículo embaixo das cadeiras, antes das crianças chegarem. Cuide para que não apareça nenhum pedaço de papel. Durante o encontro, peça às crianças que procurem as partes do versículo. leiam o versículo na Bíblia e coloquem as palavras em ordem. Pergunte às crianças: vocês perceberam que essas palavras estavam debaixo das cadeiras de vocês? Não? Mesmo assim, elas estavam lá. Da mesma forma, Jesus está sempre ao seu lado, mesmo que você não possa vê-lo.

"O SENHOR guardará você; ele está sempre ao seu lado para protegê-lo." Salmos 121:5 (NTLH)

Brincadeiras

Semáforo do Toque

Materiais: cartaz com o desenho de um menino e de uma menina (QR Code); 24 etiquetas coloridas.



Desenvolvimento: recorde que o nosso corpo é formado pela cabeça, pelo tronco e pelos membros (pernas e braços). Em seguida, explique o significado das cores do semáforo do toque: vermelho — NÃO PODE TOCAR; amarelo — FIQUE ALERTA; verde — PODE TOCAR, SE VOCÊ DEIXAR.

Separe as crianças em duas equipes: meninas e meninos. Escolha um representante de cada equipe para participar da brincadeira. Entregue 12 (doze) etiquetas para o menino e 12 para a menina. Dê um tempo para que coloquem os círculos nos lugares do corpo. Se necessário, oriente as crianças da seguinte maneira: "pode tocar na cabeça? Então, que cor de etiqueta você colocará na cabeça?"

Após isso, analise com o grupo se os círculos estão no lugar correto ou se eles mudariam alguma bolinha de lugar. O objetivo não é a competição, mas o entendimento de quais partes do corpo devemos proteger. Ao final, aplaudam todas as crianças que aprenderam a se proteger.

Camarim de pintura

Materiais: cadeiras, lápis de olhos preto para desenhar no rosto das crianças, apontador, tinta de palhaço, pancake colorido, tinta "pinta-cara" (não utilizar tintas guache ou à base de solvente), pincéis macios, hastes flexíveis com pontas de algodão para dar acabamento, lenços umedecidos e espelho.

Desenvolvimento: o camarim de pintura pode ser realizado antes do início da TEC ou durante as brincadeiras. Quem for trabalhar no camarim de pintura precisa ter habilidade e delicadeza para desenhar no rosto das crianças.

Para esta TEC, sugerimos desenhar uma flor do Maio Laranja ou um semáforo no rosto ou no dorso da mão das crianças. Enquanto estiver desenhando, fale sobre como a criança é importante para Jesus e o quanto Ele a ama. Essa atividade não é apenas para diversão. O líder precisa buscar a direção do Espírito Santo para desenvolver essa conversa, que pode terminar com um apelo para a salvação (se for o caso) e uma oração com a criança.

Trabalho Manual

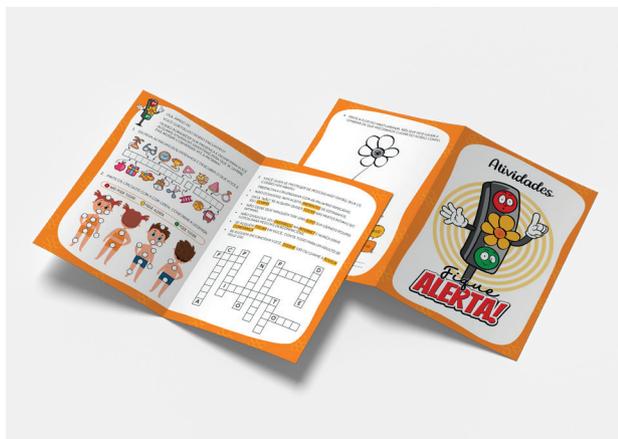
Marca-páginas

Materiais: cópias da atividade para todas as crianças (QR Code), lápis de cor. Você também tem a opção de imprimir os marca-páginas e distribuir a quem quiser.

Desenvolvimento: entregue as folhas e os lápis para as crianças. As crianças devem colorir o desenho, recortar nas linhas indicadas e colocar o marca-páginas em seus livros escolares, para lembrarem de se proteger. Essa atividade é opcional. Caso você não tenha lápis suficiente, entregue o trabalho manual às crianças e diga-lhes que podem fazer em casa.

Encerramento

Materiais: cartões das lembrancinhas (QR Code) grampeadas em saquinhos de doces, balas, bombons ou pirulitos; atividades impressas em folhas A4 (QR Code), coloridas ou em preto e branco.



Divulgue as atividades que a igreja fornece às crianças como Culto Infantil, DEBQ, Grupo Missionário de Crianças, Escola Bíblica de Férias, e convide-as para participarem. Cante uma das MÚSICAS, repita o VERSÍCULO BÍBLICO e ore para encerrar o encontro. Distribua as LEMBRANCINHAS as ATIVIDADES que podem ser utilizadas para recapitular o tema em casa, na escola ou igreja.

Decoração

A decoração do local pode ser feita com balões de festa nas cores vermelha, amarela e verde, e flores amarelas de cartolina.

Compartilhe!

Após realizar essa TEC, pedimos que compartilhe conosco a sua experiência! Se puder, poste seu trabalho em qualquer rede social, com a hashtag **#tecfiquealerta**

No próprio post ou foto, conte-nos quantas crianças estavam no evento e quantas crianças receberam Jesus.

Queremos louvar a Deus com você pelas crianças alcançadas com a mensagem do Evangelho, que aprenderam a se proteger do abuso infantil!

Fique ALERTA!

COMO PROTEGER NOSSAS CRIANÇAS?

FOLHETO PARA PROFESSORES E PAIS

Materiais: folhetos impressos (QR Code).

Desenvolvimento: enquanto a TEC acontece, se for possível, reúna os pais ou professores para distribuir um material explicativo sobre o abuso infantil. Você também pode convidar um psicólogo para ministrar aos pais. Alertamos, entretanto, que essa conversa deve ser dirigida por profissionais da área de saúde.

Abaixo segue o texto do folheto que está no QR Code, e mais algumas explicações sobre cada pergunta.



Por que falar em violência sexual contra crianças e adolescentes?

Primeiro, porque a violência sexual contra crianças e adolescentes é uma prática que infelizmente acontece em todo o Brasil. Segundo, para o país enfrentar e superar essa grave situação, é preciso conhecer muito bem o problema.

O que é abuso sexual?

É toda ação praticada por adultos, tanto homens, quanto mulheres, contra crianças ou adolescentes, que tenha por objetivo a estimulação sexual das vítimas ou a satisfação sexual do próprio abusador.

É CRIME fazer com que uma criança ou adolescente assista filmes pornográficos, ou presencie relações sexuais; fotografar, filmar, baixar, manter arquivado ou compartilhar na Internet material com crianças e adolescente nus ou em poses eróticas; observar as partes íntimas de uma criança ou adolescente para conseguir se excitar, assim como tocar seu próprio corpo ou de uma criança para satisfazer seu desejo sexual; falar sobre relações sexuais ou qualquer ato libidinoso (acariciar partes íntimas, beijos lascivos) de maneira a aliciar a criança para fins sexuais.

Quem são os abusadores?

A maioria deles são homens, pertencentes às famílias das vítimas, com histórico de problemas com álcool, drogas, violência doméstica, negligência e outros.

Muitas vezes, o abuso sexual vem acompanhado de outros tipos de maus tratos que a vítima sofre em casa, como a negligência. Uma criança que passa horas sem supervisão ou que não tem o apoio emocional da família estará em situação de maior vulnerabilidade.

Como identificar o abuso ou exploração?

Mudança brusca no comportamento: alterações de humor entre retraimento e extroversão; tristeza repentina, agressividade ou intolerância; crises de choro, acompanhadas por sentimento de culpa;

insônia ou excesso de sono; desânimo; vergonha excessiva; medo do escuro, lugares, pessoas, de ficar sozinho, etc.

Geralmente, não é um sinal só, mas um conjunto de indicadores. Os abusados podem ter problemas de saúde, sem motivo aparente, como dores no estômago e na cabeça; sensibilidade, irritação e dores nas partes íntimas; mudanças no apetite; regressão no comportamento e queda no rendimento escolar, causada pela falta de concentração. Eles podem se distanciar ou aproximar de uma pessoa específica; mostrar interesse por questões sexuais ou brincadeiras de cunho sexual; isolarem-se ou se afastarem da família.

Os comportamentos citados não são regras e nem sempre surgirão, mas são uma forma de manifestar o sofrimento.

(Fonte: Cartilha sobre Violência Sexual contra Criança e Adolescente da Polícia Civil de São Paulo.)

Como agir se souber de um caso de violência contra crianças e adolescentes?

Denuncie! Isso pode ajudar meninas e meninos que estejam em situação de risco. As denúncias podem ser feitas a qualquer uma dessas instituições:

Disque 100 (canal gratuito e anônimo); Polícia Militar (190); Conselho Tutelar da sua cidade.

Como proteger as crianças?

- Ensine que elas não precisam beijar e abraçar quem não desejam.
- Fale com tranquilidade e sem pudor sobre o nosso corpo, nomeando corretamente as partes íntimas.
- Ensine que as partes íntimas precisam ser cuidadas e protegidas. Explique como fazer a higiene íntima, evitando que outras pessoas as toquem.
- Respeite a timidez da criança, pois é importante para autoproteção.
- Diga às crianças que podem lhe contar tudo, sem segredos.





MAIO LARANJA

18 de maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes

Como proteger nossas crianças?

Por que falar em violência sexual contra crianças e adolescentes?

Primeiro, porque a violência sexual contra crianças e adolescentes é uma prática que infelizmente acontece em todo o Brasil. Segundo, para o país enfrentar e superar essa grave situação, é preciso conhecer muito bem o problema.

O que é abuso sexual?

É toda ação praticada por adultos, tanto homens, quanto mulheres, contra crianças ou adolescentes, que tenha por objetivo a estimulação sexual das vítimas ou a satisfação sexual do próprio abusador.

É CRIME abusar ou explorar sexualmente crianças e adolescentes.

Quem são os abusadores?

A maioria deles são homens, pertencentes às famílias das vítimas, com histórico de problemas com álcool, drogas, violência doméstica, negligência e outros.

Como identificar o abuso ou exploração?

Mudança brusca no comportamento: alterações de humor entre retraimento e extroversão; tristeza repentina, agressividade ou intolerância; crises de choro, acompanhadas por sentimento de culpa; insônia ou excesso de sono; desânimo; vergonha excessiva; medo do escuro, lugares, pessoas, de ficar sozinho, etc.

Os comportamentos citados não são regras e nem sempre surgirão, mas são uma forma de manifestar o sofrimento.

Como proteger as crianças?

Ensine que elas não precisam beijar e abraçar quem não desejam.

Fale com tranquilidade e sem pudor sobre o nosso corpo, nomeando corretamente as partes íntimas.

Ensine que as partes íntimas precisam ser cuidadas e protegidas. Explique como fazer a higiene íntima, evitando que outras pessoas as toquem.

Respeite a timidez da criança, pois é importante para autoproteção.

Diga às crianças que podem lhe contar tudo, sem segredos.

Como agir se souber de um caso de violência contra crianças e adolescentes?

Denuncie pelo Disque 100 (canal anônimo e gratuito); Polícia Militar (190) ou Conselho Tutelar da sua cidade.

Fonte: Cartilha sobre Violência Sexual contra Criança e Adolescente da Polícia Civil de SP.

DENUNCIE!



Material produzido pela Secretaria Geral de Missões da Igreja do Evangelho Quadrangular Brasileira.

Administração Responsável

Rev. Mario de Oliveira

Coordenação Geral

Secretaria Geral de Missões

Coordenação do Projeto

Andresa Graziela dos Santos Nunes

Equipe Redatorial

Andresa Graziela dos Santos Nunes

Antonio de Andrade Dutra Júnior

Wanda Cristina Bagatin Pêgas

Colaboração

Elisangela Gonçalves de Almeida

Gardenia Christina Ferreira Campos

Glauca Ferreira

Revisão, diagramação e produção do material de apoio

Wanda Cristina Bagatin Pêgas (@wandapegas)

Ilustrações

Bancos de imagens



QUADRANGULAR

Pr. Mario de Oliveira
Administração Responsável



*secretaria geral
de missões*

Pra. Paula Vasconcellos

Rua Conselheiro Nébias, 1122 — Campos Elíseos
São Paulo/SP — CEP 01203-002

(11) 3226-3142 — www.sgmbrasil.com.br



facebook.com/sgmbrasil



instagram/sgm.brasil



youtube.com/sgmbrasil

**Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida
sem a autorização da Secretaria Geral de Missões no Brasil.**

1.ª edição | abril 2023